



Global  
Entrepreneurship  
Monitor

EMPREENDEDORISMO NO

**BRASIL** \*

**2023**



**ANEGEPE**

Associação Nacional de Estudos em  
Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas



Serviço Brasileiro de Apoio às  
Micro e Pequenas Empresas

**FICHA TÉCNICA****GEM: Empreendedorismo no Brasil 2023  
RELATÓRIO EXECUTIVO****Coordenação do GEM****Internacional**

Global Entrepreneurship  
Research Association (GERA)

Babson College

**Brasil**

**Associação Nacional de Estudos  
em Empreendedorismo e Gestão de  
Pequenas Empresas (Anegepe)**

Fernando Antonio Prado Gimenez – Presidente

Rose Mary Almeida Lopes – Vice-presidente

**Parceiro Master no Brasil****Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)****CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL**

Presidente – José Zeferino Pedrozo

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Diretor Presidente – Décio Lima

Diretor Técnico – Bruno Quick

Diretora de Administração e Finanças – Margarete Coelho

**UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E INTELIGÊNCIA (UGE)**

Gerente – André Silva Spínola

Gerente Adjunto – Fausto Ricardo Keske Cassemiro

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento – Kennyston Costa Lago

Coordenador do Projeto – Marco Aurélio Bedê

**Equipe Técnica****COORDENAÇÃO GERAL**

Simara Maria de Souza Silveira Greco

**ANÁLISE, REDAÇÃO E  
REVISÃO DE CONTEÚDO**

Joana Paula Machado

Paulo Alberto Bastos Junior

Simara Maria de Souza Silveira Greco

Vinicius Larangeiras de Souza

**ARTE E DIAGRAMAÇÃO**

Marcela Rolim Ribas

**REVISÃO DE TEXTO**

Eugênio Vinci de Moraes

# INTRODUÇÃO

O Global Entrepreneurship Monitor (GEM) é um projeto de pesquisa cujo objetivo é entender, de forma mais profunda, o papel do empreendedorismo no desenvolvimento econômico e social no mundo.

Lançado em 1999 por iniciativa de duas instituições acadêmicas de renome mundial, a *London Business School* e a *Babson College*, o GEM vem sendo realizado todos os anos ininterruptamente e já envolveu mais de 100 países.

No Brasil, completam-se 24 anos de realização da pesquisa, desde o ano 2000, apoiada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e, desde o ciclo de 2022, conduzida pela Associação Nacional de Estudos e Pesquisas em Empreendedorismo (Anegepe), mantendo a parceria com o Sebrae.

O GEM utiliza modelos conceituais e metodológicos próprios e coleta informações de fontes primárias. Os dados são coletados por meio de entrevistas junto a duas fontes: (1) indivíduos adultos – representando a população adulta brasileira, entre os quais são identificados os empreendedores; e (2) “especialistas” sobre o tema empreendedorismo, selecionados para opinar sobre as condições que o país oferece para desenvolver essa atividade.

Para o GEM, o empreendedorismo é avaliado em um sentido amplo, pois podem ser alcançados empreendedores dos mais variados matizes, com negócios formalizados ou não. No conceito do GEM, o empreendedorismo consiste em qualquer tentativa de criação de um novo empreendimento (formal ou informal), seja uma atividade autônoma e individual, uma nova empresa ou a expansão de um empreendimento existente. E a atividade empreendedora se inicia antes mesmo da criação do negócio.

No Brasil, para o ciclo de 2023, a pesquisa entrevistou 2.000 indivíduos da população adulta e 54 especialistas.

Neste relatório executivo estão destacados, de forma resumida, os principais resultados do Brasil, antecipando a produção do relatório completo, a ser publicado nos próximos meses, que conterá informações e análises mais detalhadas, comparando o Brasil com mais 44 economias.

## 1

# A DISPOSIÇÃO EMPREENDEDORA NA POPULAÇÃO

Neste relatório do ciclo 2023 da pesquisa GEM no Brasil, optou-se por iniciar as análises olhando para os indicadores que estão relacionados à disposição (*boa vontade/humor/ânimo*) da população quando se trata do tema do empreendedorismo. Esses indicadores são determinantes nas atitudes, iniciativas ou nos comportamentos.

No caso da atividade empreendedora, é essencial que a população possua sentimentos e percepções favoráveis em relação ao empreendedorismo. Essas percepções são captadas na pesquisa GEM por diversos indicadores, cujos resultados encontram-se na **Tabela 1.1**.

Observa-se que mais de 65% da população brasileira afirma conhecer um empreendedor, percebe oportunidades de negócios em seu ambiente, mas por outro lado menos da metade da população (43%) considera fácil empreender no país. Considerando aspectos pessoais, quase dois terços dos brasileiros têm confiança em suas habilidades, experiências e conhecimentos para empreender, além disso pouco mais da metade (51%) deles consideram que o medo de fracassar não é um fator que os impeça de começar um novo empreendimento.

**Tabela 1.1** Percentual<sup>1</sup> da população segundo a mentalidade empreendedora - Brasil - 2022:2023

Afirmarões	2022	2023
Afirmam conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos 2 anos.	75,8	70,9
Afirmam perceber, para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem.	67,9	65,4
Afirmam ter o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para iniciar um novo negócio.	69,2	65,9
Afirmam que o medo de fracassar não impediria que comessem um novo negócio.	49,0	50,8
Afirmam que consideram fácil começar um negócio no Brasil.	46,8	43,1
Afirmam a intenção de iniciar um novo negócio nos próximos 3 anos <sup>2</sup> .	53,0	48,7

Fonte: GEM Brasil 2022 e 2023

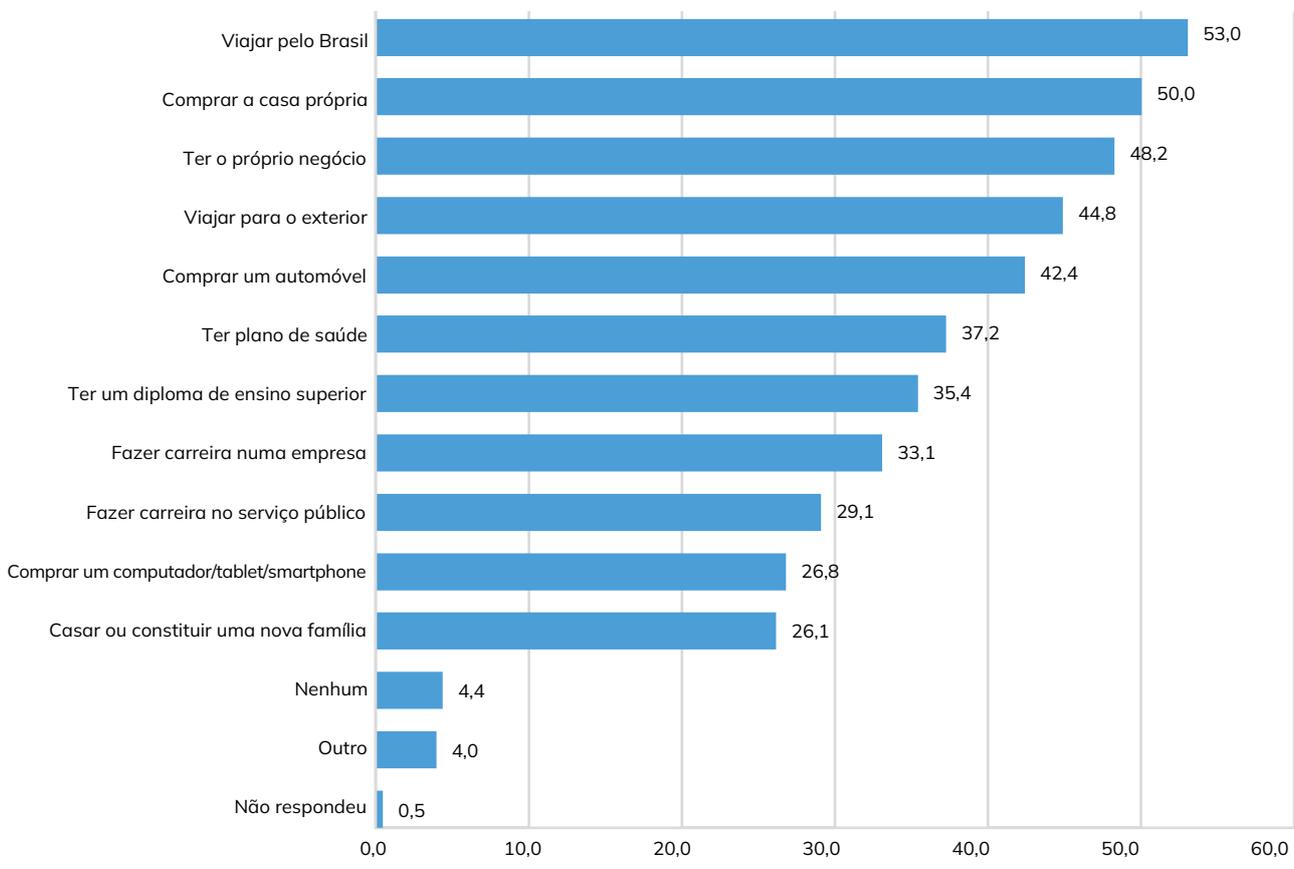
<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos.

<sup>2</sup> Percentual da população não empreendedora de 18 a 64 anos.

Outro indicador bastante revelador sobre o entusiasmo da população com o empreendedorismo é a manifestação dos indivíduos (aqueles que ainda não estão empreendendo) sobre a intenção de iniciar algum negócio num futuro próximo (**Tabela 1.1**). Esse indicador, expresso pela taxa de empreendedorismo potencial foi de 48,7%. Embora tenha sofrido um recuo em 2023 após a trajetória crescente de 2019 a 2022 (de 30% a 53%), ainda é significativamente alto.

Igualmente importante na composição de um cenário sobre a aceitação da atividade empreendedora pela população brasileira é o conhecimento sobre quais são os sonhos das pessoas. Em 2023, 48% da população manifestou o desejo de no futuro ter o próprio negócio (**Gráfico 1.1**), posicionando-o em terceiro lugar entre mais de 15 sonhos citados.

**Gráfico 1.1** Percentual<sup>1</sup> da população segundo o sonho - Brasil - 2023



Fonte: GEM Brasil 2023

<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos que tem como sonho o item especificado. Cada indivíduo pode ter mais de um item selecionado

## 2

# INTENSIDADE DA ATIVIDADE EMPREENDEDORA NO BRASIL EM 2023 – TAXAS GERAIS E ESPECÍFICAS

## 2.1. Taxas gerais

As taxas gerais de empreendedorismo – que expressam o percentual da população envolvida na criação ou manutenção de um negócio em qualquer estágio – no Brasil em 2023 mostraram-se coerentes com o cenário tratado na seção 1 deste relatório, revelando uma postura positiva, porém cautelosa, da população nas iniciativas de criação de novos negócios nesse ano.

Na **Tabela 2.1** estão apresentadas as principais taxas e estimativas de empreendedores no Brasil em 2023, revelando que 30,1% da população de

18 a 64 anos, equivalente a aproximadamente 42 milhões de pessoas, estava envolvida na criação ou manutenção de um novo negócio, na condição de proprietário. Compondo a taxa total, 7,7% (11 milhões) eram empreendedores nascentes – em fase de preparação do negócio ou com no máximo 3 meses de existência –; 11,1% (16 milhões) eram empreendedores novos – com mais de 3 meses e até 3 anos e meio de existência –; e 11,9% (17 milhões) eram empreendedores estabelecidos – com mais de 3 anos e meio.

**Tabela 2.1**

Taxas<sup>1</sup> (% população adulta) e estimativas<sup>2</sup> (número de pessoas) de empreendedorismo segundo o estágio - Brasil - 2023

Estágio	Taxas (%)	Estimativas (em milhões)
Empreendedorismo total (TTE)	30,1	42,2
Empreendedorismo inicial (TEA <sup>3</sup> )	18,6	26,1
Novos	11,1	15,6
Nascentes	7,7	10,8
Empreendedorismo estabelecido (EBO)	11,9	16,6

Fonte: GEM Brasil 2023

<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos. A soma das taxas parciais pode ser diferente da taxa total, uma vez que empreendedores com mais de um empreendimento serão contabilizados mais de uma vez.

<sup>2</sup> Estimativas calculadas a partir de dados da população brasileira de 18 a 64 anos para o Brasil em 2023: 140,0 milhões. Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2060 (ano 2023).

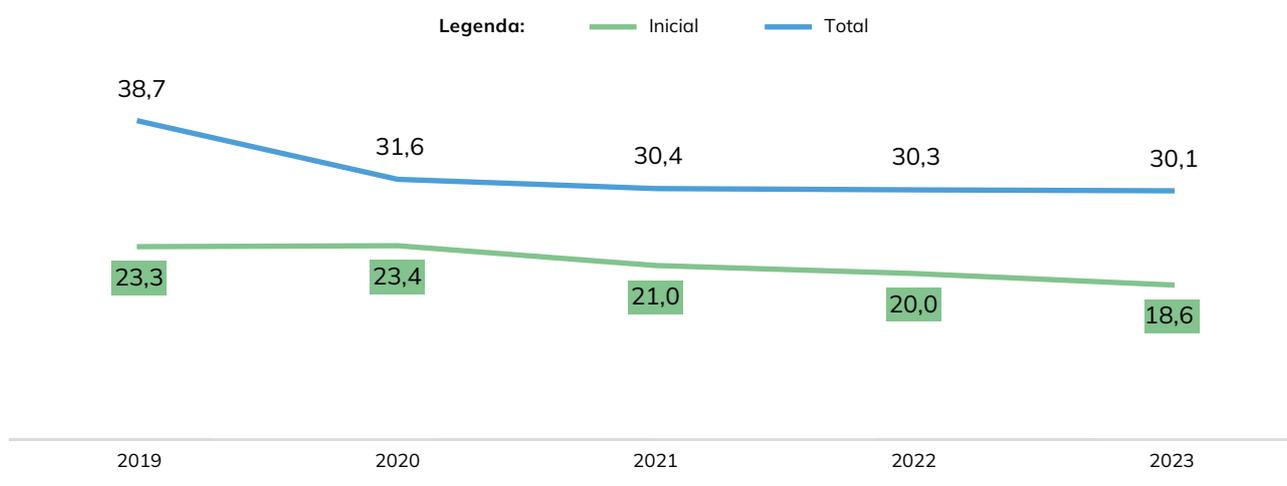
<sup>3</sup> O valor da TEA (2023: 18,6) é ligeiramente diferente da soma das taxas Novos + Nascentes (11,1 + 7,7 = 18,8) porque há que se considerar a dupla contagem para aqueles empreendedores que estão nas duas categorias simultaneamente.

Os **Gráficos 2.1** e **2.2** apresentam a oscilação das taxas dos diferentes estágios no período compreendido entre 2019 e 2023, ou seja, o último ano anterior à pandemia (2019) e o segundo ano pós-pandemia (2023).

Após a redução da taxa total de 2019 para 2020, nos anos subsequentes até 2023 o nível de

empreendedorismo total (TTE) no Brasil manteve-se no mesmo patamar, com ligeira tendência de queda, com taxas que foram de 31,6% em 2020 a 30,1% em 2023. O Brasil tem, portanto, mantido nos últimos anos um contingente total estimado de 43 milhões de indivíduos envolvidos com a criação ou manutenção de um negócio próprio.

**Gráfico 2.1** Evolução das taxas<sup>1</sup> (%) de empreendedorismo total (TTE) e inicial (TEA) - Brasil - 2019:2023

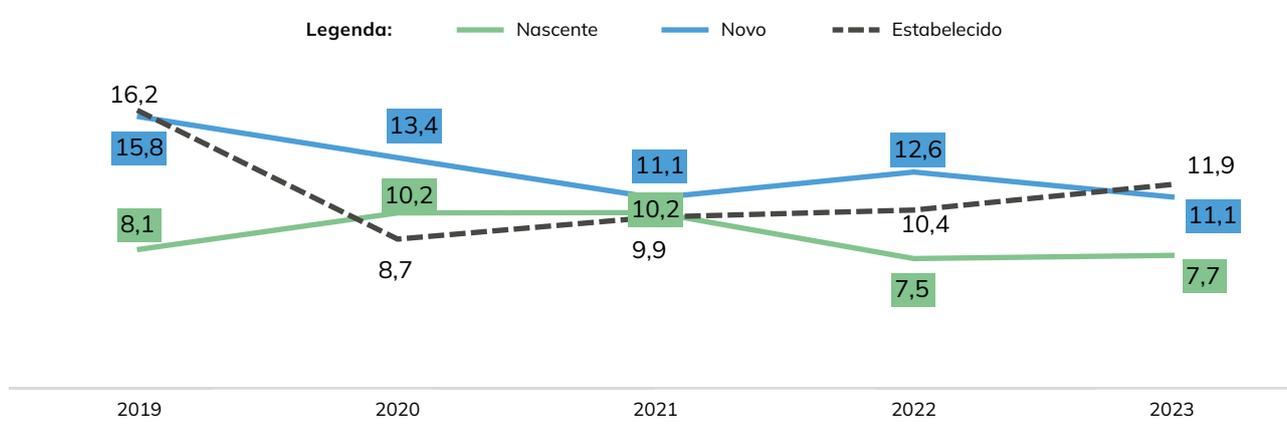


Fonte: GEM Brasil 2019 a 2023  
<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos

Esse contingente, porém, quando avaliado na sua composição interna, ou seja, nas taxas específicas por estágio dos empreendimentos, tem sofrido mudanças importantes na sua composição, com diferentes variações, de cada grupo, a cada ano. De 2022 para 2023, essas variações apontaram para um cenário de recuperação geral. Observa-se que a taxa de empreendedorismo nascente, que havia sofrido significativa redução de 2021 para 2022, em 2023 experimenta um leve aumento (7,5% em 2022 e 7,7% em 2023). Por sua vez, a taxa de empreendedorismo novo teve redução de 1,5 pontos percentuais (p.p.), podendo

significar que muitas dos empreendimentos nascentes não sobreviveram ao primeiro estágio ou que alguns dos novos seguiram para o estágio seguinte (o dos empreendimentos já estabelecidos). Assim, o concomitante aumento na taxa de empreendedorismo estabelecido, na mesma proporção (1,5 p.p.), indica que boa parte dos empreendimentos novos, de fato, podem ter evoluído para o estágio superior, o que tem um significado bastante positivo, já que sobreviveram ao período inicial, que costuma ser o mais difícil, possivelmente passando para uma condição de maior estabilidade.

**Gráfico 2.2** Evolução das taxas<sup>1</sup> (%) de empreendedorismo nascente, novo e estabelecido (EBO) - Brasil - 2019:2023



Fonte: GEM Brasil 2019 a 2023  
<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos

## 2.2. Taxas específicas segundo variáveis sociodemográficas

O empreendedorismo nascente cresceu de 2022 para 2023, “puxado” principalmente pela variação positiva de 11% entre os homens, já que entre as mulheres essa mesma taxa caiu 9%. Assim, em 2023, 9,4% dos homens e 6,1% das mulheres estavam na condição de empreendedores iniciais nascentes. A população na faixa etária de 35 a 44 anos teve a taxa mais alta, com 10,3%, e experimentou o maior crescimento de 2022 para 2023, com variação de 35% (**Tabela 2.2**). Foram também mais altas as taxas para a população

com ensino médio completo e superior completo (8,3% e 9,8% respectivamente), assim como as variações de 2022 para 2023, com 11% e 31%. As populações nas faixas de renda superiores tiveram tanto as taxas quanto as variações mais altas. As taxas entre as famílias nas duas faixas de renda de mais de 3 a mais de 6 salários mínimos (SM) tiveram taxas em torno de 10% e variações de 15% e 30%. Com relação à cor, a população preta ou parda teve a taxa mais alta, com 8%, tendo variado em 2% de 2022 para 2023.

Características sociodemográficas		Taxas em 2023				Variações 2023/2022 (em %)			
		Iniciais (TEA)			Estabelecidos (EBO)	Iniciais (TEA)			Estabelecidos (EBO)
		Nascentes	Novos	Total (TEA)		Nascentes	Novos	Total (TEA)	
Taxa Geral		7,7	11,1	18,6	11,9	3%	-12%	-7%	14%
<b>Sexo</b>									
Masculino		9,4	13,6	22,8	15,9	11%	-8%	-1%	12%
Feminino		6,1	8,8	14,7	8,0	-9%	-17%	-15%	18%
<b>Faixa etária</b>									
18 a 24 anos		7,7	13,1	20,4	2,7	6%	-10%	-6%	83%
25 a 34 anos		7,5	15,8	22,9	9,8	-14%	7%	-2%	47%
35 a 44 anos		10,3	10,7	20,9	14,0	35%	-14%	5%	20%
45 a 54 anos		6,6	10,0	16,5	14,7	2%	-7%	-3%	-20%
55 a 64 anos		5,6	4,0	9,4	17,7	-22%	-58%	-43%	27%
<b>Escolaridade<sup>3</sup></b>									
Fundamental incompleto		4,5	7,3	11,9	13,3	-40%	-47%	-45%	48%
Fundamental completo		5,0	11,3	16,3	14,4	-41%	-14%	-24%	8%
Médio completo		8,3	11,1	19,3	10,1	11%	-15%	-6%	14%
Superior completo ou maior		9,8	13,3	22,4	13,2	31%	24%	24%	12%
<b>Renda familiar</b>									
Até 1 salário mínimo		4,8	6,6	11,4	6,9	-43%	-9%	-27%	-11%
Mais de 1 até 2 salários mínimos		7,2	11,7	18,6	8,9	-6%	-4%	-6%	20%
Mais de 2 até 3 salários mínimos		8,1	10,6	18,3	12,1	-9%	-8%	-10%	42%
Mais de 3 até 6 salários mínimos		10,0	13,8	23,5	16,5	15%	-18%	-7%	46%
Mais de 6 salários mínimos		10,4	19,4	29,8	21,1	30%	3%	13%	8%
<b>Raça/cor</b>									
Branca		6,7	11,8	18,1	13,5	-5%	-3%	-5%	37%
Preta ou Parda		8,0	11,0	18,9	10,8	2%	-14%	-8%	2%

Fonte: GEM Brasil 2022 e 2023

<sup>1</sup> Percentual da população referente a cada categoria da população (ex.: 6,1% da população feminina no Brasil é de empreendedores nascentes).

<sup>2</sup> Variação percentual da taxa de empreendedorismo em cada categoria da população (ex.: Entre 2022 e 2023 houve uma diminuição de 9% na taxa de empreendedorismo nascente entre as mulheres no Brasil).

<sup>3</sup> Fundamental incompleto = Nenhuma educação formal e Ensino Fundamental incompleto; Fundamental completo = Ensino Fundamental completo e Ensino Médio incompleto; Médio completo = Ensino Médio completo e Superior incompleto; Superior completo ou maior = Superior completo, Especialização incompleta e completa, Mestrado incompleto e completo, Doutorado incompleto e completo.

Assim, a expansão verificada na taxa dos Empreendedores Iniciais “Nascentes” (porta de entrada do empreendedorismo) foi “puxada para cima” pela maior entrada de homens, pessoas na faixa de 35 a 44 anos, com maior escolaridade (nível médio e superior) e com maior renda.

Por sua vez, entre os Empreendedores Iniciais “Novos”, a queda da média geral dessa categoria, foi “puxada para baixo” pela saída, proporcionalmente maior de mulheres (-17%), pessoas de 55 a 64 anos (-58%), com fundamental

incompleto (-47%) e pretos e pardos (-14%). Parte desses desistiu do negócio, parte seguiu para o próximo nível.

Já entre os Empreendedores Estabelecidos, apesar do empate técnico em termos de taxas com a média geral do ano anterior, verifica-se que, dentro deste grupo, houve uma mudança de composição, já que houve proporcionalmente uma maior entrada de mulheres (+18%), pessoas mais jovens, de mais baixa escolaridade (+48%) e com renda entre 2 e 6 SM.

## 3

# RETRATO DO EMPREENDEDOR BRASILEIRO

## 3.1. Perfil dos empreendedores

Os itens anteriores abordaram a visão da população geral quanto ao fenômeno do empreendedorismo, na nossa sociedade, e a dinâmica recente da atividade empreendedora no Brasil, de acordo com seus estratos. Os próximos itens apresentam o retrato dos empreendedores para cada estágio.

Para a obtenção do retrato dos empreendedores os percentuais são calculados sobre o grupo de empreendedores identificados nos diferentes estágios do empreendimento: Nascentes, Novos e Estabelecidos (**Quadro 3.1**).

**Quadro 3.1**

Características sociodemográficas dos empreendedores nascentes, novos e estabelecidos - proporções e estimativas<sup>1</sup> (número de pessoas) - Brasil - 2023

Características sociodemográficas	Total de empreendedores nascentes 10,8 milhões			Total de empreendedores novos 15,6 milhões			Total de empreendedores estabelecidos 16,6 milhões		
Sexo	Masculino	6,5 M	equivalente a 60% dos empreendedores nascentes	Masculino	9,3 M	equivalente a 60% dos empreendedores novos	Masculino	10,9 M	equivalente a 65% dos empreendedores estabelecidos
Idade	25 a 44 anos	6,0 M	equivalente a 56% dos empreendedores nascentes	25 a 44 anos	9,0 M	equivalente a 58% dos empreendedores novos	35 a 54 anos	8,7 M	equivalente a 53% dos empreendedores estabelecidos
Escolaridade <sup>2</sup>	Médio completo	5,4 M	equivalente a 50% dos empreendedores nascentes	Médio completo	7,2 M	equivalente a 46% dos empreendedores novos	Médio completo	6,5 M	equivalente a 39% dos empreendedores estabelecidos
Renda Familiar	Mais de 2 até 6 salários	5,5 M	equivalente a 51% dos empreendedores nascentes	Mais de 3 salários	8,0 M	equivalente a 51% dos empreendedores novos	Mais de 3 salários	9,2 M	equivalente a 56% dos empreendedores estabelecidos
Raça/cor	Preta ou Parda	6,5 M	equivalente a 60% dos empreendedores nascentes	Preta ou Parda	8,8 M	equivalente a 56% dos empreendedores novos	Preta ou Parda	8,6 M	equivalente a 52% dos empreendedores estabelecidos

Fonte: GEM Brasil 2023

<sup>1</sup> Estimativas calculadas a partir de dados da população brasileira de 18 a 64 anos para o Brasil em 2023: 140,0 milhões. Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2060 (ano 2023).

<sup>2</sup> Médio completo = Ensino Médio completo e Superior incompleto

Dos empreendedores nascentes identificados em 2023, 60% (6,5 milhões) eram homens; 56% (6 milhões) concentravam-se nas faixas etárias compreendidas entre 25 e 44 anos; 50% (5,4 milhões) possuíam o ensino médio completo; 51% (5,5 milhões) pertenciam a famílias com renda média mensal, na faixa de mais de 2 SM até 6 SM; e 60% (6,5 milhões) eram pretos ou pardos.

Comparando os empreendedores novos identificados em 2023 com os nascentes, as distribuições para sexo, idade, escolaridade e cor foram semelhantes, embora as proporções variem e as estimativas do contingente sejam mais altas: 60% (9,3 milhões) eram homens; 58% (9 milhões) concentravam-se nas faixas etárias compreendidas entre 25 e 44 anos; 46% (7,2 milhões) possuíam o ensino médio completo e 56% (8,8 milhões) eram pretos ou pardos. A diferença

nas distribuições em relação aos nascentes ficou por conta da renda mais alta dos novos: 51% (8 milhões) pertenciam a famílias com renda média mensal acima de 3 salários mínimos.

Comparando os empreendedores estabelecidos identificados em 2023 com os novos acima descritos, em termos de distribuição, a única categoria que difere é a da faixa etária, embora as proporções variem em todas. Assim sendo, tem-se isto: 65% (10,9 milhões) dos empreendedores estabelecidos eram homens; 39% (6,5 milhões)

possuíam o ensino médio completo; 56% (9,2 milhões) pertenciam a famílias com renda média mensal acima de 3 salários mínimos; e 52% (8,6 milhões) eram pretos ou pardos. A distribuição para a idade no grupo dos estabelecidos difere dos outros estágios, encontrando-se a maior concentração, 53% (8,7 milhões) na faixa etária dos 35 aos 54 anos.

O detalhamento completo do perfil dos empreendedores pode ser visto na **Tabela A1** (Apêndice).

## 3.2. Principais atividades dos empreendedores

Em 2023 as atividades que mais se destacaram entre os empreendedores nascentes e novos foram as atividades relacionadas à alimentação<sup>1</sup> (13,4% entre os nascentes e 10,1% entre os novos) e as de serviços e comércio relacionados à estética, beleza higiene e perfumaria<sup>2</sup> (12,2% entre nascentes e 10,3% dos novos). Observe-se que são atividades com baixas barreiras à entrada (p.ex.: não exigem níveis elevados de escolaridade e nem de capital).

Entre os empreendedores estabelecidos, desses dois grupos de atividade, apenas as relacionadas à alimentação foram captadas, ficando na terceira posição, citadas por 6,3% dos empreendedores desse estágio (ver **Tabela 3.1**). Observe-se que trata-se de atividade associada ao atendimento de necessidade básica da população (necessidade de se alimentar). Isto, aparentemente, facilita a absorção desses negócios por parte da sociedade, pois tendem a acompanhar o próprio crescimento absoluto da população.

Tabela 3.1 Percentual das principais atividades <sup>1</sup> dos empreendedores segundo o estágio do empreendimento - Brasil - 2023					
Atividades dos empreendedores					
Nascentes		Novos		Estabelecidos	
Atividades	%	Atividades	%	Atividades	%
Relacionadas à alimentação	13,4	Relacionadas à estética, beleza, higiene e perfumaria	10,3	Relacionadas à construção de edifícios e outros serviços especializados de construção	14,2
Relacionadas à estética, beleza, higiene e perfumaria	12,2	Relacionadas à alimentação	10,1	Vestuário e acessórios	7,2
Comércio varejista de mercadorias em geral	6,7	Vestuário e acessórios	8,2	Relacionadas à alimentação	6,3
Vestuário e acessórios	6,3	Serviços de diaristas, cuidadores, serviços pessoais em geral	5,3	Serviços de diaristas, cuidadores, serviços pessoais em geral	5,5
Outras atividades	61,4	Outras atividades	66,1	Manutenção e reparação de veículos automotores	4,8
Total	100,0	Total	100,0	Outras atividades	62,0
Total	100,0	Total	100,0	Total	100,0

Fonte: GEM Brasil 2023

<sup>1</sup> Os agrupamentos são compostos por atividades classificadas conforme códigos CNAE - Classificação Nacional da Atividades Econômicas, em seu 4º nível, ou seja, as classes CNAE. Foram especificados apenas os agrupamentos que concentram acima de 4% das menções.

<sup>1</sup> Serviços de *catering*, bufê e outros serviços de comida preparada; restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas.

<sup>2</sup> Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.

Um outro grupo que aparece nas primeiras posições para os empreendedores em todos os estágios envolve atividades dos setores de vestuário e acessórios<sup>3</sup>, ocupando a segunda posição entre os estabelecidos (7,2%), a terceira posição entre os novos (8,2%) e a quarta posição entre os nascentes (6,3%). Trata-se, mais uma vez, de atividade que atende necessidade básicas da população (necessidade de se vestir).

Serviços de diaristas, cuidadores, serviços pessoais em geral aparecem entre os empreendedores novos e os estabelecidos, ocupando a quarta posição para ambos, com 5,3% e 5,5% das menções, respectivamente. Isto indica ser uma atividade que a sociedade absorve com mais facilidade, pois fatores, como por exemplo, o

envelhecimento da população, tendem a aumentar a demanda por esses serviços, já que pessoas idosas, naturalmente, necessitam mais de apoio para o cuidado do lar e de si próprios.

Os empreendedores estabelecidos se diferenciaram dos nascentes e novos no que se refere à principal atividade desenvolvida. Para esses, o destaque se concentra nas atividades relacionadas à construção de edifícios e outros serviços especializados de construção<sup>4</sup>, que alcançaram a primeira posição, com 14,2% das menções. Mais uma vez, trata-se de atividade que atende necessidades básicas da população (necessidade de construção e manutenção das moradias).

---

<sup>3</sup> Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios; confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas; Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente.

<sup>4</sup> Construção de edifícios; serviços especializados para construção; fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias.

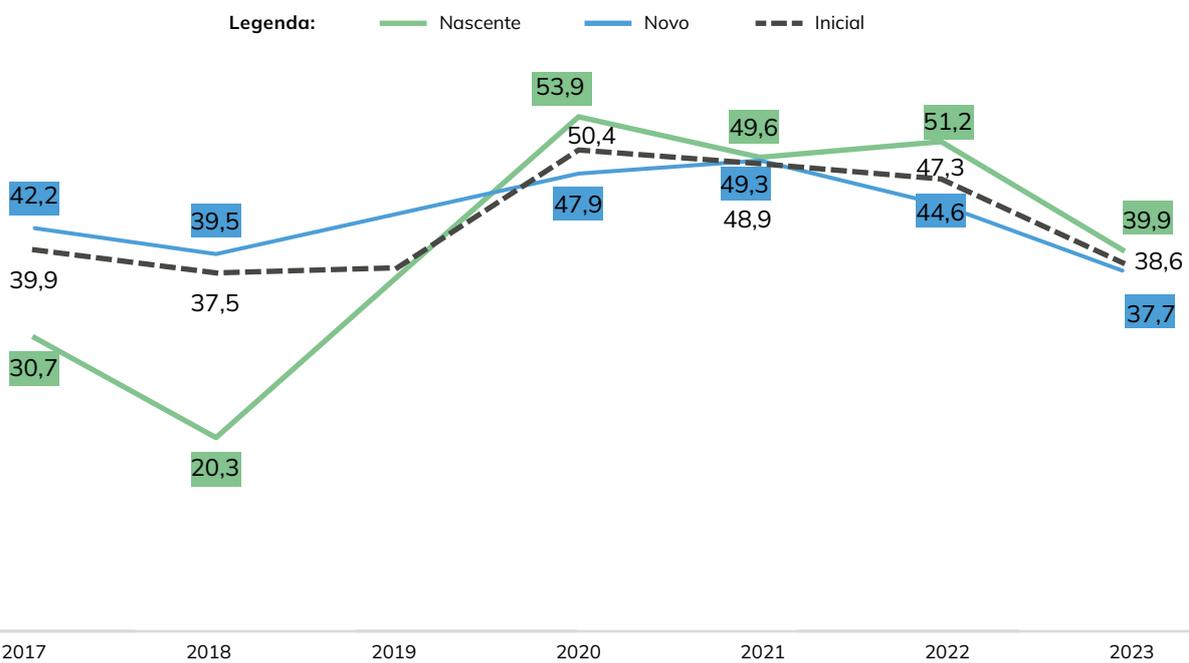
# 4 MOTIVAÇÕES DOS BRASILEIROS PARA EMPREENDER

Os indicadores que apresentam a motivação que leva os indivíduos a optarem pela criação de um novo negócio têm se mostrado como essenciais para a caracterização dos empreendedores e para a definição de políticas públicas e programas de suporte ao empreendedorismo.

O principal indicador utilizado nesta análise é aquele que divide as motivações dos empreendedores em estágio inicial nas alternativas de empreender por oportunidade ou necessidade.

Em 2023 foi percebida uma expressiva redução na proporção dos que empreenderam por necessidade em comparação a 2022, para os dois estágios. Para os empreendedores novos, essa redução já ocorreu de 2021 para 2022, o que pode indicar o início de uma nova tendência. Por sua vez, para os nascentes foi observado um pequeno aumento naquele período, tornando a redução em 2023 ainda mais expressiva (**Gráfico 4.1**).

**Gráfico 4.1** Empreendedorismo por necessidade como proporção da taxa de empreendedorismo inicial (nascente e novo) - Brasil - 2007:2018 e 2020:2022



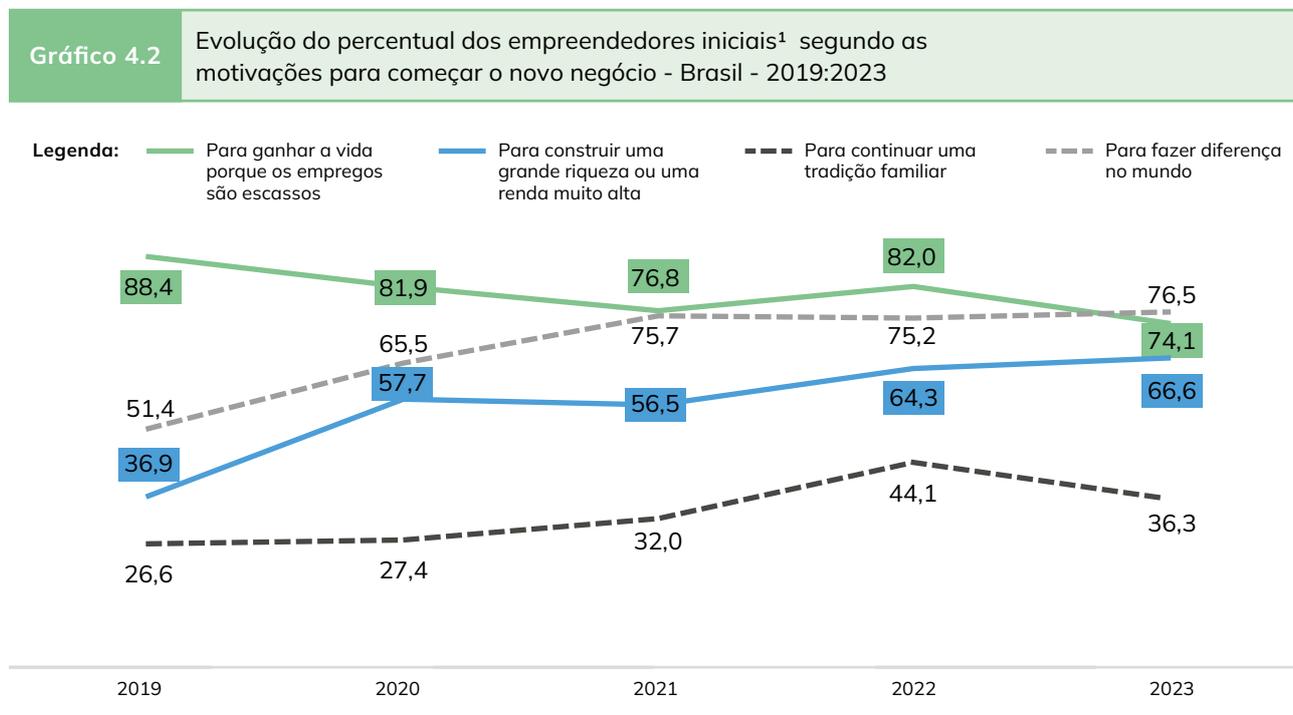
Fonte: GEM Brasil 2017 a 2018 e 2020 a 2022  
 Nota.: No ano de 2019 não foi realizada a coleta desse dado.

Com vistas a complementar o indicador anterior que só permite uma visão dicotômica, existe um novo indicador composto por um grupo de quatro afirmações que permitem respostas múltiplas, dando ao entrevistado a opção de concordar com mais de uma opção ao mesmo tempo. Uma

dessas afirmações sobre a motivação para iniciar o negócio, “para ganhar a vida porque os empregos são escassos”, permite um paralelo com a proporção de empreendedores por necessidade na classificação anteriormente descrita.

Vale observar, no **Gráfico 4.2**, a forte queda da opção “ganhar a vida porque os empregos são escassos”, de 82% em 2022 para 74% em 2023 e que o item “fazer a diferença no mundo” alcançou

pela primeira vez a melhor colocação no ranking, desde que foi criada essa série histórica. Esse resultado pode ser um indicativo de melhora da qualidade dos empreendedores no país.



Fonte: GEM Brasil 2019 a 2023

<sup>1</sup> Empreendedores iniciais que concordam totalmente ou parcialmente com a motivação apresentada.

De maneira geral, quando estimulados a considerar as quatro opções da variável múltipla para justificar a sua opção por iniciar um negócio, é comum que tanto os empreendedores por oportunidade quanto os por necessidade mencionem ao mesmo tempo mais de uma e até mesmo todas as quatro motivações. Sinalizando assim, de maneira inequívoca que a decisão de empreender é tomada a partir de múltiplos fatores.

Ao analisar a **Tabela 4.1**, observa-se que a frequência mais alta dos empreendedores que mencionam a motivação de “ganhar a vida porque os empregos são escassos”, continua a ocorrer entre os que empreendem por necessidade (87,5%). Por sua vez, as frequências mais altas dos que mencionam a motivação de “construir riqueza” ocorrem entre os empreendedores por oportunidade (74,1%). Nota-se que para essas duas motivações, a diferença verificada entre aqueles que empreendem por necessidade e por oportunidade é de aproximadamente 20 p.p.

**Tabela 4.1** Empreendedores<sup>1</sup> iniciais por oportunidade ou necessidade segundo as múltiplas motivações para iniciar um novo negócio - Brasil - 2023

Motivação	Percentual dos empreendedores iniciais (%)		
	Iniciais	Por necessidade	Por oportunidade
Para fazer diferença no mundo	76,5	75,7	77,1
Para ganhar a vida porque os empregos são escassos	74,1	87,5	66,1
Para construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta	66,6	54,8	74,1
Para continuar uma tradição familiar	36,3	41,3	33,1

Fonte: GEM Brasil 2023

<sup>1</sup> Empreendedores que concordam totalmente ou parcialmente com cada uma das motivações. As motivações não são excludentes, ou seja, o empreendedor pode ter concordado com mais de uma alternativa apresentada.

# 5 CARACTERÍSTICAS DOS EMPREENDIMENTOS

Grande parte dos empreendimentos em estágio inicial no Brasil (44,5%) se caracteriza como pertencente a “empreendedores solo”, ou seja, proporciona ocupação apenas para o seu

proprietário. Mas uma proporção significativa deles (42,9%) gera entre 1 e 5 postos de trabalho (Tabela 5.1).

Tabela 5.1 Distribuição percentual dos empreendedores iniciais segundo geração de ocupação - Brasil - 2023	
Número de pessoas ocupadas atualmente	Iniciais
Nenhuma	44,5
1 a 5	42,9
6 a 19	9,3
20 ou mais	3,3
	100%

Fonte: GEM Brasil 2023

Quando se trata de inovação, a maioria trabalha com produtos já conhecidos e tecnologias tradicionais, mas, de acordo com a percepção dos próprios empreendedores iniciais, 15,5% afirmam incorporar nova tecnologia/processo na

condução de seus negócios e 10,9% manifestam que o produto ou serviço que ofertam ao mercado é considerado uma novidade na região em que atuam. (Tabela 5.2).

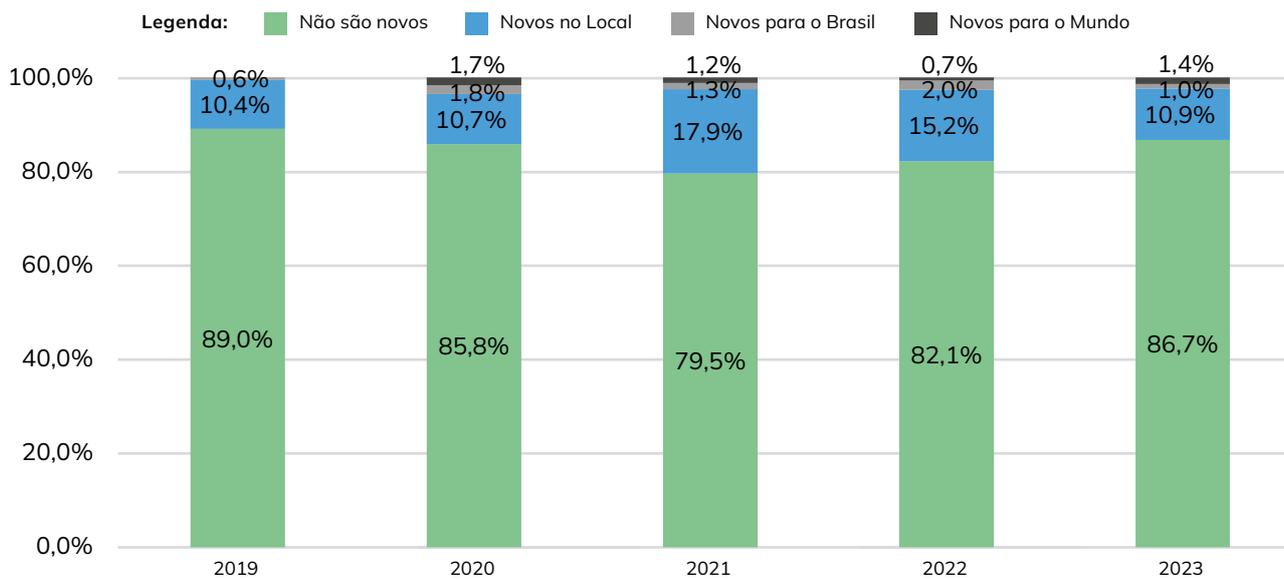
Tabela 5.2 Distribuição percentual dos empreendedores iniciais segundo as características relacionadas à inovação produzida pelos seus empreendimentos - Brasil - 2023		
Abrangência	Percentual dos empreendedores iniciais (%)	
	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova
Local	10,9	15,5
Brasil	1,0	4,0
Mundo	1,4	3,1
Não são novos	86,7	77,4
Total	100,0	100,0

Fonte: GEM Brasil 2023

Como é possível ver pelos **Gráficos 5.1 e 5.2**, tanto no que diz respeito aos produtos ou serviços, quanto nas tecnologias/processos utilizados, o percentual dos empreendedores iniciais que operam com novidades para o mundo

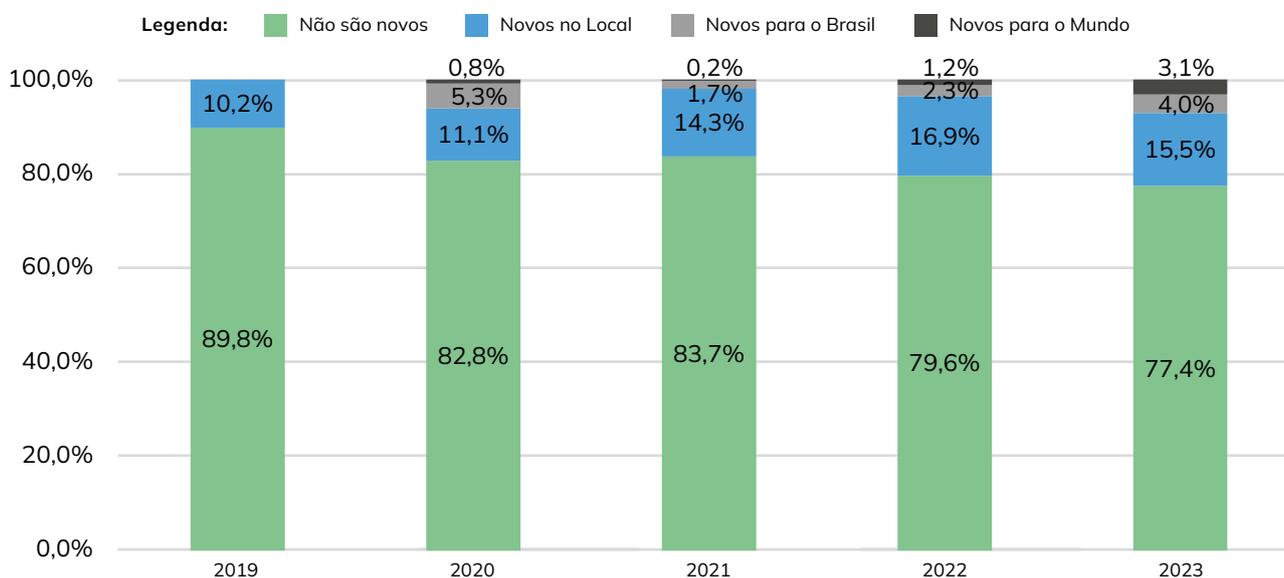
ou até mesmo para o Brasil, tradicionalmente é muito baixo. A esmagadora maioria dos novos negócios são, portanto, muito simples em termos tecnológicos e conteúdo inovador.

**Gráfico 5.1** Evolução da distribuição percentual dos empreendedores iniciais segundo a novidade do produto ou serviço - Brasil - 2019:2023



Fonte: GEM Brasil 2019 a 2023

**Gráfico 5.2** Evolução da distribuição percentual dos empreendedores iniciais segundo a novidade do processo (tecnologia) - Brasil - 2019:2023

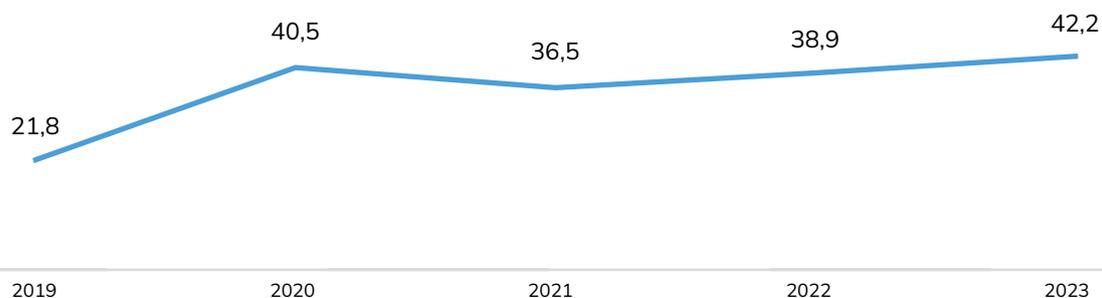


Fonte: GEM Brasil 2019 a 2023

A formalização é uma variável que revela muito sobre a qualidade e nível de maturidade dos empreendimentos. O **Gráfico 5.3** mostra que em 2023 se mantém a tendência de crescimento da

proporção dos empreendimentos em estágio inicial que se formalizaram (42,2%), ultrapassando o patamar alcançado em 2020 (40,5%).

**Gráfico 5.3** Percentual dos empreendedores iniciais (TEA) que obtiveram CNPJ - Brasil - 2019:2023



Fonte: GEM Brasil 2019 a 2023

Mas, por outro lado, em 2023, 57,8% dos empreendedores ainda não haviam formalizado seus negócios<sup>5</sup>. Vale observar que embora em expansão, a proporção de negócios formalizados ainda é abaixo da que seria desejável. Porém, em parte, isso se deve ao fato de muitos ainda não terem efetivamente implantado seu empreendimento (o caso da maioria dos empreendedores nascentes) ou ainda estão apenas no início de suas atividades, sem a certeza de que o negócio dará certo (o caso de boa parte dos novos).

Ao se especular as razões para a não formalização, 45,7% dos empreendedores em estágio inicial se justificam dizendo que ainda não iniciaram as operações, estando ainda na fase de preparação. Dos demais motivos, um conjunto deles poderia ser solucionado por iniciativas governamentais. Por exemplo, 12,7% das alegações tratam ou do excesso de burocracia, ou de custos e impostos altos, ou do desconhecimento sobre como formalizar-se (**Tabela 5.3**).

**Tabela 5.3** Percentual dos empreendedores iniciais segundo as principais razões para NÃO obtenção CNPJ - Brasil - 2023

Motivos	Percentual dos empreendedores (%)
Estava em processo de regularização da empresa, iniciou o negócio há pouco tempo ou ainda não iniciou as atividades	45,7
Formalização custa caro, é um processo demorado/burocrático, não tem como pagar impostos ou não sabe como fazer	12,7
Atividade não exige CNPJ/possui outro tipo de registro alvará, licença	8,6

Fonte: GEM Brasil 2023

<sup>5</sup> Em 2023, 25,4% dos empreendedores iniciais que não tinham CNPJ era porque ainda não haviam iniciado o negócio.

Os resultados da **Tabela 5.4**, oriundos de uma questão estimulada, corroboram o argumento acima, mostrando que 19,5% dos empreendedores iniciais afirmam já terem enfrentado problemas com a burocracia junto a órgãos governamentais. Como exemplos de burocracia enfrentada, verificou-se que boa

parte das queixas dos empreendedores estão relacionadas à demora para regularização de documentos e permissões e longo tempo de resposta em tentativas de resolução de pendências junto aos órgãos oficiais. Dificuldade para emissão de notas fiscais também está entre os problemas burocráticos mais mencionados.

**Tabela 5.4**

Percentual dos empreendedores iniciais que já enfrentaram algum problema com a burocracia junto a órgãos do governo - Brasil - 2023

Estágio	Percentual dos empreendedores (%)
Iniciais	19,5
Nascentes	18,9
Novos	20,2

Fonte: GEM Brasil 2023

# APÊNDICE

Características sociodemográficas	Distribuição percentual dos empreendedores e estimativa <sup>1</sup> (número de pessoas), dos empreendedores nascentes, novos e estabelecidos segundo as características sociodemográficas - Brasil - 2023							
	Iniciais						Estabelecidos	
	Nascentes		Novos		Total (iniciais)		Percentual (%)	Estimativa em milhões
Percentual (%)	Estimativa em milhões	Percentual (%)	Estimativa em milhões	Percentual (%)	Estimativa em milhões			
<b>Sexo</b>	100,0	10,8	100,0	15,6	100,0	26,1	100,0	16,6
Masculino	59,8	6,5	59,8	9,3	59,8	15,6	65,4	10,9
Feminino	40,2	4,3	40,2	6,3	40,2	10,5	34,6	5,7
<b>Faixa etária</b>	100,0	10,8	100,0	15,6	100,0	26,1	100,0	16,6
18 a 24 anos	16,0	1,7	18,8	2,9	17,6	4,6	3,7	0,6
25 a 34 anos	23,7	2,6	34,6	5,4	30,0	7,8	20,1	3,3
35 a 44 anos	32,0	3,5	23,2	3,6	26,9	7,0	28,3	4,7
45 a 54 anos	16,8	1,8	17,7	2,8	17,5	4,6	24,4	4,0
55 a 64 anos	11,5	1,2	5,7	0,9	8,0	2,1	23,5	3,9
<b>Escolaridade<sup>2</sup></b>	100,0	10,8	100,0	15,6	100,0	26,1	100,0	16,6
Fundamental incompleto	8,3	0,9	9,3	1,4	9,0	2,3	15,7	2,6
Fundamental completo	9,1	1,0	14,1	2,2	12,2	3,2	16,9	2,8
Médio completo	50,3	5,4	46,3	7,2	48,2	12,6	39,2	6,5
Superior completo ou maior	32,3	3,5	30,4	4,7	30,6	8,0	28,2	4,7
<b>Renda familiar</b>	100,0	10,8	100,0	15,6	100,0	26,1	100,0	16,6
Até 1 salário mínimo	13,5	1,5	12,5	1,9	13,0	3,4	12,3	2,0
Mais de 1 até 2 salários mínimos	18,5	2,0	20,1	3,1	19,4	5,1	14,5	2,4
Mais de 2 até 3 salários mínimos	18,5	2,0	16,3	2,5	17,0	4,4	17,6	2,9
Mais de 3 até 6 salários mínimos	32,3	3,5	29,8	4,6	30,7	8,0	33,7	5,6
Mais de 6 salários mínimos	17,1	1,8	21,3	3,3	19,8	5,2	21,9	3,6
<b>Raça/cor</b>	100,0	10,8	100,0	15,6	100,0	26,1	100,0	16,6
Branca	35,2	3,8	42,4	6,6	38,9	10,2	45,2	7,5
Preta ou Parda	59,9	6,5	56,2	8,8	58,2	15,2	51,6	8,6
Outra	4,9	0,5	1,4	0,2	2,9	0,8	3,2	0,5

Fonte: GEM Brasil 2023

<sup>1</sup> Estimativas calculadas a partir de dados da população brasileira de 18 a 64 anos para o Brasil em 2023: 140,0 milhões. Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2060 (ano 2023).

<sup>2</sup> Fundamental incompleto = Nenhuma educação formal e Ensino Fundamental incompleto; Fundamental completo = Ensino Fundamental completo e Ensino Médio incompleto; Médio completo = Ensino Médio completo e Superior incompleto; Superior completo ou maior = Superior completo, Especialização incompleta e completa, Mestrado incompleto e completo, Doutorado incompleto e completo.

# COORDENAÇÃO DO

# GEM

## internacional

---



## nacional

---



## parceiro no Brasil

---

